

CuidArte

Enfermagem

ISSN 1982-1166

Catanduva-SP Cuidarte Enferm. Volume 10 Número 2 p. 79-234 julho/dezembro 2016 Semestral

Editorial

A transformação, a transdisciplinaridade e a translação do conhecimento sobre espiritualidade em enfermagem

Sílvia Caldeira*

No primeiro edital da revista *Nursing Research*¹, em 1952, pode ler-se que esta publicação concretizava uma esperança e um sonho, com dois objetivos principais: divulgar resultados de estudos científicos e incentivar a investigação em enfermagem. O editorial termina com a seguinte frase inspiradora:

"Nursing research exists to serve nursing and nurses. We believe that by working together, we shall make this challenging adventure a significant step toward the improvement of nursing care, the alleviation of human suffering, and the promotion of the well-being and happiness of mankind".¹

Nesta afirmação, e 64 anos passados desde então, encontrei algumas ideias que mereceram a minha reflexão. A primeira está relacionada com os resultados que são esperados na saúde das pessoas através da prestação de cuidados de enfermagem: o alívio do sofrimento, a promoção do bem estar e a felicidade do ser humano. A segunda ideia é a de que os enfermeiros devem trabalhar conjuntamente para melhorar os cuidados de enfermagem. A terceira ideia destaca que a pesquisa existe para servir a enfermagem.

É reconhecida a importância da pesquisa de enfermagem que tem suportado teorias e modelos de cuidado adequados a determinados contextos clínicos. Um sinal que a comprova é o crescimento exponencial de revistas científicas, nas quais os enfermeiros são convidados a publicar os resultados dos seus estudos. Neste desenvolvimento acelerado do conhecimento há, porém, a ancoragem em aspetos basilares que não devem ser perdidos, como são a centralidade do paciente nos cuidados, o foco de atenção dos enfermeiros aos pacientes como um todo integral, e os princípios éticos que fundamentam os cuidados de enfermagem.

A pesquisa sobre a espiritualidade em saúde é um dos exemplos de crescimento nas últimas décadas. Inicialmente, e de um modo mais evidente, nos Estados Unidos da América e no Reino Unido, e, na atualidade, a nível internacional. Este reviver da espiritualidade tem-se refletido num novo olhar frente às necessidades em saúde, mas também num novo olhar frente às prioridades e linhas de pesquisa. A espiritualidade está relacionada com a procura de sentido na vida, é uma dimensão íntima e fundamental para a pessoa encontrar-se nas circunstâncias de vida mais difíceis como aquelas relacionadas aos problemas de saúde. É uma dimensão presente na vida dos crentes e dos agnósticos, por ser vivida em múltiplas dimensões e de diferentes formas. São já conhecidos resultados positivos associados à vivência religiosa e espiritual; já foram publicados modelos de cuidado espiritual, instrumentos de mensuração, inventários e escalas; já foram realizadas pesquisas com metodologias variadas e todos esses trabalhos concorrem para a minimização das dúvidas sobre a importância da espiritualidade nos cuidados de saúde e das dúvidas sobre a natureza científica dessa temática.

As palavras publicadas no Editorial em 1952 persistem atualmente no que concerne à espiritualidade em saúde ou ao cuidado espiritual: é fundamental no alívio do sofrimento, na promoção do bem-estar e na felicidade do ser humano. No entanto, ao serem analisados os estudos relacionados ao cuidado espiritual em enfermagem, pode perceber-se que, há pelo menos duas décadas, vem sendo enfatizada a dificuldade na prestação de cuidado espiritual e a necessidade de formação dos enfermeiros. Atendendo à persistência nestas conclusões vale questionar o que estará em falta para

* Professora Auxiliar convidada da Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências de Saúde. Lisboa. Contato: scaldeira@ics.lisboa.ucp.pt.

¹ Bunge HA. Cooperative venture. *Nurs Res.* 1952; 1(1):5-6.

que seja desenvolvida a formação ou para que a espiritualidade seja efetivamente implementada na prática clínica. Parece necessário desenvolver uma formação em si mesmo transformadora, de tal modo que os enfermeiros, sentindo-se também transformados pela sua formação, possam olhar os pacientes também na sua dimensão espiritual.

Ainda no edital é possível ler que os enfermeiros devem trabalhar em conjunto, o que continua a ser sempre desejável para a identidade profissional e para o fortalecimento da disciplina. Mas, atualmente, e para a implementação da espiritualidade na prática clínica, urge o elemento "trans" no desenvolvimento de um trabalho que envolva toda a equipe multidisciplinar, numa sinergia com fim último o bem do paciente. Embora a pesquisa de enfermagem sirva a enfermagem no desenvolvimento e fortalecimento do conhecimento da disciplina, como publicado no Editorial em 1952, a centralidade da pesquisa é a de promover e garantir resultados positivos na saúde dos pacientes, famílias e comunidade. Este fenômeno, denominado de translação de conhecimento, é em si mesmo, a melhor garantia de que a investigação será desenvolvida com sentido e significado que acrescentam valor na saúde das pessoas.

O desafio emergente para a implementação da espiritualidade na prática clínica parece emergir do elemento "trans": (trans)formação que seja em si mesma transformadora, também de uma prática de enfermagem integrada no trabalho (trans)disciplinar da equipe de saúde e que, assim, possa promover efetivamente a (trans)lação do conhecimento proveniente da pesquisa sobre espiritualidade em saúde.

Editorial

Sílvia Caldeira*

Transformation, transdisciplinarity and translation of knowledge about spirituality in nursing

In the first edition of the *Nursing Research*¹ journal, in 1952, one can read that this publication embodied a hope and a dream with two main objectives: to disseminate results of scientific studies and to encourage nursing research. The editorial ends with the following inspiring statement:

"Nursing research exists to serve nursing and nurses. We believe that by working together, we shall make this challenging adventure a significant step toward the improvement of nursing care, the alleviation of human suffering, and the promotion of the well-being and happiness of mankind".¹

In that statement, 64 years since its publication, I found some ideas that deserve my reflection. The first is related to the results expected in terms of people's health through the provision of nursing care: suffering relief, well-being promotion and mankind happiness. The second idea is that nurses should work together in order to improve nursing care. The third idea highlights that research exists to serve nursing.

The importance of nursing research is recognised, as it has supported care theories and models appropriate to certain clinical contexts. One proof of this is the exponential growth of scientific journals where nurses are invited to publish the results of their studies. In this accelerated development of knowledge, however, there is an anchoring in basic aspects which should not be lost, such as the patient's centrality in care, the focus of nurses' attention on patients as an integral whole, and the ethical principles underlying nursing care.

Research about spirituality in health is a growth example during recent decades. Initially, and more evidently, in the United States of America and in the United Kingdom, and presently at an international level. This revival of spirituality has been reflected in a new look in the face of health needs, but also in a new look at priorities and research lines. Spirituality is related to the search for meaning in life, it is an intimal and fundamental dimension for the person to find himself/herself in the most difficult life's circumstances such as those related to health problems. It is a dimension present in the lives of both believers and agnostics, because it is lived in multiple dimensions and in different ways. Positive results associated with the religious and spiritual experience are already known. Models of spiritual care, measuring instruments, inventories and scales have been published. Researches using varied methods have already been carried out and all these works contribute to minimization of doubts concerning the importance of spirituality in health care and doubts about the scientific nature of this topic.

The words published in the 1952 editorial still persist today in what concerns spirituality in health or spiritual care: it is fundamental for relieving suffering, for promoting well-being and for human being happiness as well. However, when analysing studies related to spiritual care in nursing we can notice that, over a period of at least two decades, it has been emphasized the difficulty in providing spiritual care and the need for nurses training as well. According to the persistence of these conclusions, it is worth asking what is missing for the development of training or for spirituality to be effectively implemented in clinical practice. It seems necessary to develop a form of training able to be transformative by itself, so that nurses, also feeling themselves transformed by their training, can also look at the spiritual dimension of their patients.

* Professora Auxiliar convidada da Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências de Saúde. Lisboa. Contato: scaldeira@ics.lisboa.ucp.pt.

¹ Bunge HA. Cooperative venture. *Nurs Res.* 1952; 1(1):5-6.

It is also possible to read in that editorial that nurses must work together, fact which remains always desirable for professional identity and for the strengthening of the discipline. But today, and for the implementation of spirituality in clinical practice, the "trans" element is required for the development of a task that involves the whole multidisciplinary team, in a synergy with the well-being of the patient as the final goal. Although nursing research serves nursing in the development and strengthening of discipline knowledge, the centrality of research, as published in the 1952 editorial, is to promote and guarantee positive results in patients, families and community health. This phenomenon, called the knowledge translation is, by itself, the best guarantee that research will be developed with a direction and meaning that add value to people's health.

The emerging challenge for the implementation of spirituality in clinical practice seems to arise from the "trans" element: (trans)formation that could be transformative by itself, also a nursing practice integrated in the (trans)disciplinary work of the health team and which, in this way, could effectively promote the (trans)lation of knowledge originating from research on spirituality in health.

Editorial

Sílvia Caldeira*

La transformación, transdisciplinario y traslacional conocimiento acerca de la espiritualidad en la enfermería

En el primer aviso de Enfermería de la revista *Research*¹ en 1952, se puede leer esta publicación concretado una esperanza y un sueño, con dos objetivos principales: difundir los resultados de los estudios científicos y fomentar la investigación en enfermería. El editorial concluye con las siguientes palabras inspiradoras:

"Nursing research exists to serve nursing and nurses. We believe that by working together, we shall make this challenging adventure a significant step toward the improvement of nursing care, the alleviation of human suffering, and the promotion of the well-being and happiness of mankind".¹

En esta declaración, y los 64 años transcurridos desde entonces, he encontrado algunas ideas que merecen mi reflejo. La primera está relacionada con los resultados que se esperan en la salud de las personas a través de la prestación de cuidados de enfermería: para aliviar el sufrimiento, promover el bien estar y la felicidad de los seres humanos. La segunda idea es que las enfermeras deben trabajar juntos para mejorar la atención de enfermería. La tercera idea señala que la pesquisa existe para servir a la investigación de enfermería.

Se reconoció la importancia de la investigación en enfermería que tiene teorías y modelos de atención apoyados apropiados para ciertos entornos clínicos. Una señal de que demuestra es el crecimiento exponencial de las revistas científicas, en los que se invita a las enfermeras para publicar los resultados de sus estudios. En este desarrollo acelerado del conocimiento es, sin embargo, el anclaje en los aspectos básicos que no deben perderse, como lo son la centralidad del paciente en el cuidado, el foco de atención de enfermería a los pacientes como un todo integral, y los principios éticos que sustentan el cuidado enfermería.

La investigación sobre la espiritualidad de la salud es uno de los ejemplos de crecimiento en las últimas décadas. Inicialmente, y de una manera más evidente en los Estados Unidos y el Reino Unido, y, en la actualidad, en nivel internacional. Este resurgimiento de la espiritualidad se ha reflejado en una nueva mirada frente a las necesidades de salud, sino también un nuevo mirar hacia adelante a las prioridades y líneas de investigación. La espiritualidad tiene que ver con la búsqueda de sentido en la vida, es una dimensión íntima e importante para la persona que se encuentra en las circunstancias más difíciles de la vida, tales como los relacionados con problemas de salud. Es una dimensión presente en la vida de los creyentes y agnósticos, para ser vivido en múltiples dimensiones y de diferentes maneras. Ya se conocen los resultados positivos de la vida religiosa y espiritual; se han publicado modelos de atención espiritual, instrumentos de medición, inventarios y escalas; han realizado investigaciones sobre diferentes metodologías y todas estas obras contribuyen a la reducción al mínimo de las dudas sobre la importancia de la espiritualidad en el cuidado de la salud y las dudas sobre el carácter científico de este tema.

Las palabras publicadas en la editorial en 1952 se mantienen actualmente en relación con la espiritualidad de salud o atención espiritual: es esencial para aliviar el sufrimiento, promover el bien estar y la felicidad de los seres humanos. Sin embargo, al analizar los estudios relacionados con la atención espiritual en enfermería, se puede notar que, durante al menos dos décadas, se ha hecho hincapié en la dificultad de proporcionar cuidado espiritual y la necesidad de formación del personal de enfermería. Ante la persistencia de estos hallazgos vale la pena preguntar se lo que falta

* Professora Auxiliar convidada da Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências de Saúde. Lisboa. Contacto: scaldeira@ics.lisboa.ucp.pt.

¹ Bunge HA. Cooperative venture. *Nurs Res.* 1952; 1(1):5-6.

para la formación a desarrollar o que la espiritualidad se aplica efectivamente en la práctica clínica. Parece necesario desarrollar una formación y en sí mismo la transformación, por lo que las enfermeras, sintiendo también transformado por su formación, puedan mirar los pacientes también en su dimensión espiritual.

Incluso en el anuncio se puede leer que las enfermeras deben trabajar juntos, que sigue siendo siempre deseable para la identidad profesional y al fortalecimiento de la disciplina. Pero hoy en día, y para la aplicación de la espiritualidad en la práctica clínica, insta al elemento "trans" en el desarrollo de un trabajo que implica a todo el equipo multidisciplinario, en sinergia con el bien último de la paciente. Aun que la investigación en enfermería sirve enfermería en el desarrollo y fortalecimiento de los conocimientos de la disciplina, que se publica en la editorial en 1952, la centralidad de la investigación es promover y asegurar resultados positivos para la salud de los pacientes, las familias y la comunidad. Este fenómeno, llamado la traducción del conocimiento es en sí mismo, la mejor garantía de que se llevará a cabo la investigación con el significado y la importancia que añaden valor a la salud de las personas.

El nuevo desafío para la aplicación de la espiritualidad en la práctica clínica parece emerger desde el elemento de "trans": (trans)formación que es en sí mismo transformador, también es una práctica de la enfermería integrada en el trabajo en equipo (trans)disciplinarias, por lo tanto puede promover eficazmente la ción (trans) de los conocimientos de la investigación sobre la espiritualidad de la salud.